



COMPARAÇÃO DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR CÂNCER DE ESTÔMAGO NAS CINCO MAIORES CIDADES DO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO: UMA ANÁLISE DO PERÍODO DE 2018 A 2023

LUCAS MESSIAS CAZE RODRIGUES

Introdução: O câncer de estômago é um tumor silencioso que pode levar a um diagnóstico tardio. Os sintomas variam de azia a perda de peso inexplicada. O diagnóstico é feito por um gastroenterologista por meio de exames. A causa é desconhecida, mas fatores de risco incluem infecção por *Helicobacter pylori* e predisposição genética. A doença é mais comum em pessoas com mais de 55 anos e afeta mais os homens. **Objetivos:** Analisar o número de Internações e Óbitos por Câncer de Estômago nas cinco maiores Cidades do Rio de Janeiro e São Paulo no período de 2018 a 2023. **Material e Métodos:** Estudo epidemiológico ecológico, realizado mediante coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), vinculado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no ano de 2023. Foram analisadas as internações e óbitos por câncer de estômago, levando em consideração as variáveis sexo (masculino e feminino), idade (15 a 80 anos) no período de janeiro de 2018 a agosto de 2023. Os dados coletados foram tabulados em Microsoft Excel. **Resultados:** De 2018 a 2023, as dez maiores cidades tiveram 17.423 internações e 3.679 óbitos. São Paulo liderou em internações com 9.851 casos, seguida por Campinas com 1.048. Guarulhos, apesar de ter menos internações (477), teve mais óbitos (174). No Rio de Janeiro, a capital teve o maior número de internações (4.075) e óbitos (1.117), enquanto Duque de Caxias teve o menor número de ambos. **Conclusão:** Esse estudo encontrou um alto número de internações e óbitos por câncer de estômago em São Paulo e Rio de Janeiro, com São Paulo registrando o maior número. No entanto, a taxa de mortalidade varia significativamente entre as cidades, com Guarulhos apresentando a taxa mais alta. Esses dados ressaltam a importância da detecção precoce e do tratamento eficaz do câncer de estômago, além de sugerir diferenças na qualidade ou no acesso aos cuidados de saúde entre as cidades. Para uma compreensão completa do impacto do câncer de estômago nessas cidades, outros fatores como estilo de vida, alimentação, riscos prevalentes e políticas de saúde pública devem ser considerados.

Palavras-chave: Datasus, Internações, óbitos, *Helicobacter pylori*, Predisposição genética.